

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 05 A 09 DE DEZEMBRO DE 2017 • EDIÇÃO 38

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

(11) 96078-0209

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



Convenção Coletiva renovada para Estamparia, Sindratar e Sindal



Companheiros da Albras estão entre trabalhadores do setor de Estamparia que renovaram a Convenção Coletiva e fecharam reajuste

A Federação dos Metalúrgicos de São Paulo e os sindicatos do segmento de Estamparia, Refrigeração, Manutenção e Projetos de Cozinhas assinaram a nova convenção coletiva de trabalho da categoria. O acordo também garante reajuste salarial. O Sindicato continua as assembleias de mobilização dos trabalhadores nas fábricas, e informa as dificuldades nas negociações com alguns grupos patronais, como o 2 (máquinas e equipamentos) e o 10 (funilaria e tratamento de superfícies). Vamos redobrar a pressão sobre empresas destes setores. **P.3**

Mobilização garante PLR na Multivisão

Foi necessário os companheiros da Multivisão, em Vargem Grande, entrar em greve para arrancar o acordo de PLR para 2017. **P.4**



Na Multivisão, PLR foi fechada com a força da organização, junto ao Sindicato

Votação da reforma da Previdência é suspensa **P.3**

OIT repercute mensagem do Sindicato sobre inclusão **P.3**

Amianto agora é proibido no Brasil

Após décadas de lutas, o STF (Supremo Tribunal Federal) finalmente proibiu o uso do amianto no Brasil. Agora existem outras lutas à diante. **P.4**



Com mina de amianto ainda ativa, STF toma decisão internacionalmente exemplar

Sócios já podem fazer reservas na Colônia de Férias, em Caraguatatuba, e desfrutar das estruturas do Metalcamp, em Cotia!

PARA O NATAL, UMA BOA NOTÍCIA: ainda restam algumas vagas na Colônia, aproveite! Mais informações pelo (11) 3651-7200

Com o Sicoob Seguros **RESIDENCIAL** você protege seus sonhos e conquistas.

Conheça todos os benefícios em contratar um Seguro Sicoob.

Informações: (11) 3688-2423 | 3683-9110
Rua Erasmo Braga 310 - Presidente Altino - Osasco/SP
www.sicoobcredmetal.com.br

SICOOB CREDMETAL

Seguro Residencial garantido pela seguradora Pátria Seguradora S.A. - Processo Susep nº 15414.004112/2004-71. Porto - Processo Susep nº 15414.002286/2005-81. Títulos Pátria nº 15414.100910/2004-35. Porto garantido por Pátria Seguradora S.A. O registro desse plano na Susep não implica, por parte dos Assurados, interesse ou recomendação à sua contratação.

ENQUETE

90% dos internautas que acessaram a enquete do Sindicato responderam ser contra o projeto de lei que proíbe o aborto até mesmo em caso de gravidez por estupro. Apenas 10% disseram que são a favor

Mobilização pela base contra a reforma da Previdência

Diante do adiamento da votação da reforma da Previdência, antes previsto para esta quarta-feira, 6, as centrais sindicais decidiram cancelar a convocação de greve nacional. O adiamento da votação foi um recuo do governo Temer, somente porque não conseguiu ampliar o apoio dos parlamentares para fazer a votação ainda em 2017.

Porém, a batalha não está ganha. Acreditamos que a mobilização em todos os locais de trabalho e nas ruas precisa crescer para, de forma maciça e categórica, pressionarmos os deputados a não votarem essa reforma. Mesmo com as mudanças feitas pelo governo, permanece a essência: idade mínima (62 anos para mulheres e 65 anos para homens), 40 anos

de contribuição para obter 100% do benefício e mudança na fórmula de cálculo, que irá rebaixar os ganhos dos aposentados.

Somada às novas formas de contratação proporcionadas pela reforma trabalhista (terceirização, trabalho intermitente, por exemplo) vai ficar impossível de se aposentar. Além disso, vão reduzir as possibilidades de contratação CLT e a arrecadação da Previdência. Com isso, uma reforma “vendida” como necessária para salvar o futuro da aposentadoria, não vai ter o efeito propagandeado. Também não vai acabar com nenhum privilégio. Precisamos contra-atacar a propaganda com a verdade: a reforma da Previdência não corta privilégios, mas, sim, acaba com o direi-

to a aposentadoria.

O nosso Sindicato vai seguir com a mobilização nas portas de fábrica e defendendo a unidade dos trabalhadores para enfrentar este grande ataque. Só a nossa pressão pode derrotar essa ameaça. E se o projeto for colocado em votação, a greve é um instrumento fundamental de pressão.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Muitas greves em 2017

Os trabalhadores coletivamente param de trabalhar e a isso chamamos greve. Ao parar de trabalhar, deixam de produzir e impõem perda àqueles que os empregam.

Em 2017, o Dieese identificou 1.001 greves até outubro, divididas quase igualmente entre o setor privado e o público. Na maioria, defensivas, ou seja, aquelas que os trabalhadores fazem porque estão no limite da perda dos direitos, em coerência com a grave recessão por que passa a economia brasileira.

No setor privado, 59% das greves ocorreram devido a atraso no pagamento dos salários; 27%, por alimentação;

16%, por reajuste salarial; 11%, por atraso no pagamento do 13º salário; e 9%, pela regulamentação do FGTS.

No setor público, 45% das greves reivindicaram reajuste salarial; 19% melhores condições de trabalho; 18% pagamento de salários atrasados; 18% piso salarial; 16% plano de cargos e salários; 11%, para efetivação da contratação; e 10%, por demandas relacionadas à alimentação.

Nós, trabalhadores, paramos, como forma de nos colocarmos em movimento. Somente desta forma realizamos a transformação de recurso produtivo em pessoas; de força de trabalho em sujeito coletivo da

ação; de produtor de riqueza no sistema capitalista em promotor de bem-estar social. Na luta de classe, parar é condição para andar, algumas vezes, para avançar e outras, para se defender.



CLEMENTE GANZ LÚCIO
Sociólogo, diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos)

*As opiniões expressas neste espaço não expressam necessariamente o ponto de vista do Sindicato



Trabalhadora da Multivisão repudia agressões às mulheres

Sindicato chama atenção para campanha contra violência

O Sindicato tem chamado a atenção das companheiras e companheiros da base para a campanha “16 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher”. Ela teve início em 25 de novembro e vai até 10 de dezembro, com o objetivo de conscientizar a população sobre a necessidade de combater a violência contra a mulher.

Durante o período também vale refletir sobre as ações de enfrentamento à violência, como a Lei Maria da Penha, bem como os avanços e desafios. Foi o que fizeram as trabalhadoras e trabalhadores da Multivisão, em Vargem Grande,

na semana passada. Com placas, elas e eles protestaram contra quaisquer tipos de violências contra as mulheres, inclusive as relacionadas ao trabalho.

A campanha se faz necessária porque os números da violência contra as mulheres impressionam. A cada dois segundos, uma mulher é vítima de violência física ou verbal no Brasil. A cada 7.2 segundos, uma mulher é vítima de violência física. A cada 2 minutos, uma mulher é vítima de arma de fogo. A cada 1.4 segundo, uma mulher é vítima de assédio. A cada 4.6 segundos, uma mulher é vítima de assédio no trabalho.

CURTAS

Desinformação

O governo conseguiu derubar na sexta-feira, 1º, liminar que suspendia a propaganda da reforma da Previdência, a qual diz que as mudanças vão cortar os “privilégios”. A suspensão ocorreu na quinta, 30, a juíza Rosimayre Gonçalves de Carvalho, da 14ª Vara Federal de Brasília, que destacou que a propaganda promove “desqualificação de parte dos cidadãos brasileiros”, em referência aos servidores públicos. [Fonte: Folha de SP]

CredMetal em Taboão

Companheiros de Embu das Artes, Itapeverica da Serra e Taboão da Serra, fiquem atentos as próximas datas e horários dos plantões da Sicoob CredMetal na subsele de Taboão: 08/12 (das 10h às 17h); 19/01 (das 9h às 18), sempre as sextas-feiras. O objetivo dos plantões é manter a cooperativa mais próxima dos companheiros, para agilizar ainda mais o atendimento. Aproveite!

Vai ter Resistência

Um juiz de São Paulo reverteu a demissão em massa de mais de 100 funcionários de um grupo hospitalar da capital paulista. O pedido foi feito pelo MPT (Ministério Público do Trabalho), que ajuizou ação civil pública em outubro após denúncias de que as dispensas em massa, sem negociação coletiva com o sindicato da categoria, teriam sido causadas por um processo de terceirização ilícito. [Fonte: Gazeta do Povo]

Retrocesso

A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira, 29, a Medida Provisória 795, que concede isenções tributárias para a indústria do petróleo. Estudos elaborados pelas Consultorias Legislativa e de Orçamento da Câmara dos Deputados apontam que a medida levará o governo a ter uma perda de arrecadação de 40 bilhões de reais anuais, ou 1 trilhão de reais em 25 anos. Como será que o governo pretende repor este montante?

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA

Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)

De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h

METALCLUBE

De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h

Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

facebook/metalclube.sindmetal

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

IMPRESSÃO MarMar

TIRAGEM 22 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



EDUARDO METROVICHE

Há 23 anos, Sindicato participava da assinatura do protocolo de intenções pelo banimento do amianto, na Fundacentro



INCLUSÃO

O impacto das reformas na inclusão de trabalhadores com deficiência no mercado de trabalho é um dos temas do seminário da Força Sindical, que acontece nesta quarta-feira, 6, a partir das 8h30, na rua Rocha Pombo, 94, Liberdade. Inscrições pelo e-mail cleide@fsindicalsp.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2017

Trabalhadores de estamparias também estão protegidos pela Convenção Coletiva

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

A Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo conseguiu renovar a Convenção Coletiva e garantir o reajuste salarial para trabalhadores de mais três setores: Estamparia e Manutenção, Projetos de Cozinhas Industriais, e Refrigeração, Aquecimento e Tratamen-

to de Ar representados pelos sindicatos patronais Siniem, Sindal e Sindratar, respectivamente.

Os acordos seguem os mesmos moldes aprovados pela assembleia da categoria realizada em 11 de novembro, incluindo reposição da inflação

no período da nossa data-base, que ficou em 1,83%, abono de 15% e cláusulas de salvaguarda para proteger a categoria em relação à aplicação da reforma trabalhista. Entre essas cláusulas, está a proibição das terceirizações nas atividades fins e a manutenção das homo-

logações no Sindicato.

O acordo também inclui a contribuição de 1% do valor do salário (limitado ao teto) a ser paga pelos trabalhadores para a manutenção da luta do Sindicato, nos meses em que receberem as parcelas do abono.

A Federação segue na ba-

talha para fechar acordo com os demais grupos, incluindo o 2 (máquinas e equipamentos) e o 10 (funilaria e tratamento de superfícies). Porém, eles ainda não concordaram em garantir a proteção aos trabalhadores em relação à reforma trabalhista.

Acordos com Estamparia e Sindal

Grupo	Reajuste	Abonos*	Piso salarial
Estamparia	1,83%, sobre salários de 31/10/2017, a ser aplicado a partir de 1º/8/2018 Teto: R\$ 8.419,88, acima: fixo R\$ 154,08	15% a serem pagos: 5% a ser pago até 20/12/2017 (igual ou acima do teto – fixo: R\$ 420,99) 5% a ser pago até 20/2/2018 (igual ou acima do teto – fixo: R\$ 420,99) 5% a ser pago até 20/4/2018 (igual ou acima do teto – fixo: R\$ 420,99)	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.361,07 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.469,11 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.685,14
Sindal (projetos e equipamentos de cozinhas industriais)	1,83%, sobre salários de 31/10/2017, a ser aplicado a partir de 1º/8/2018 Teto: R\$ 8.423,00, acima: fixo R\$ 154,14	15% a serem pagos: 5% a ser pago até 20/12/2017 (igual ou acima do teto – fixo: R\$ 421,15) 5% a ser pago até 20/2/2018 (igual ou acima do teto – fixo: R\$ 421,15) 5% a ser pago até 20/4/2018 (igual ou acima do teto – fixo: R\$ 421,15)	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.336,00 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.473,00 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.691,00
Sindratar (refrigeração, aquecimento e tratamento de ar)	1,83%, sobre salários de 31/10/2017, a ser aplicado a partir de 1º/8/2018 Teto: R\$ 8.618,00, acima: fixo R\$ 157,71	15% a serem pagos: 5% a ser pago até 20/12/2017 (igual ou acima do teto – fixo: R\$ 430,90) 5% a ser pago até 20/2/2018 (igual ou acima do teto – fixo: R\$ 430,90) 5% a ser pago até 20/4/2018 (igual ou acima do teto – fixo: R\$ 430,90)	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.346,69 De 101 até 350 trabalhadores: R\$ 1.477,11 Mais de 350 trabalhadores: R\$ 1.719,51

Convenção Coletiva: renovada por mais um ano, com a inclusão de proteção em relação a reforma trabalhista * As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 1,83% em 1/11/2017, ficam desobrigadas da concessão do abono

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Vamos manter a luta pelas aposentadorias

Sem votos suficientes para aprovar a Reforma da Previdência, o governo Temer retirou a proposta da pauta da Câmara dos Deputados, marcada para ser discutida na quarta-feira, 6. Porém, os trabalhadores brasileiros devem permanecer em alerta de defesa das aposentadorias, isto porque o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), voltou a afirmar que espera aprovar a reforma ainda em dezembro.

Para isso, Maia (DEM-RJ), afirmou no domingo, 3, que os partidos que apoiam o governo de Temer vão trabalhar até quarta, 6, ou quinta-feira, 7, em busca dos votos

de deputados para aprovar a reforma da Previdência. Por isso o movimento sindical não recua e mantém a mobilização dos trabalhadores nas portas das fábricas.

Em nota divulgada na sexta-feira, 1º, as centrais ressaltaram que a pressão do movimento sindical foi fundamental para este cancelamento da votação da Reforma da Previdência. A greve nacional convocada para esta terça-feira, 5, foi suspensa, mas as centrais destacam que “é importante que nos mantenhamos mobilizados e em estado de alerta de greve”, para resistirmos a qualquer mudanças de planos do governo.

RECONHECIMENTO

Mensagem do Sindicato é destaque em comemoração da OIT

A OIT (Organização Internacional do Trabalho) destacou mensagem do Sindicato sobre a importância das entidades sindicais na luta pela inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O recado foi transmitido na segunda-feira, 4, durante a celebração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência nas dependências da OIT.

“Acredito que a incorporação na programação da OIT destas ideias que estamos construindo coletivamente em rede com esforço e apoio de inúmeros parceiros e voluntários, é um sinal inequívoco que a inclusão é fruto de um trabalho coletivo”,



Clemente defende inclusão, em vídeo exibido na OIT

avalia Carlos Aparício Clemente, diretor do Sindicato.

Durante a atividade, também ocorreu o lançamento da pesquisa “Ação Sindical sobre o Trabalho Decente das Pessoas com Deficiência: Um panorama mundial” e o relatório da “Reunião de Especialistas sobre Ações

Sindicais para Promover o Trabalho Decente para as Pessoas com Deficiência”, realizada em maio deste ano em Genebra.

Assista ao vídeo com o conteúdo da mensagem no Canal da OIT no youtube (<https://www.youtube.com/user/ILOTV>)

AMIANTO

Vítimas do amianto terão tratamento especializado no Incor. Para isso, trabalhadores e seus familiares, que tiveram contato com a fibra devem procurar a Abrea, na Av. Santo Antônio, 683, Jardim Alvorada, Osasco ou pelo (11) 3681-2710

AGORA É LEI

Em decisão histórica, STF proíbe fabricação e venda do amianto em todo o Brasil

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Agora vale para todo o Brasil: o uso e a comercialização do amianto tipo crisotila estão proibidos. A decisão histórica veio no julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal), concluído na quarta-feira, 29.

A decisão por 7 votos a 2, declarou inconstitucional o artigo 2º da Lei federal 9.055/1995 que permitia a extração, industrialização, comercialização e a distribuição do uso do amianto na variedade crisotila no país.

Na avaliação do STF, o Congresso não poderá mais aprovar nenhuma lei para autorizar o uso deste material. Além disso, os estados também não poderão edi-

tar leis que permitam a utilização do amianto. A sentença tem efeito imediato.

Com isso, o Brasil se tornou o único país a aprovar o banimento, ainda com a mina de onde o mineral é extraído em funcionamento. “É resultado de uma construção social, da união de forças que se mantiveram perseverantes na luta”, reconhece Fernanda Giannasi, militante da Abrea (Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto), destacando entre essas forças o nosso Sindicato.

Porém, ainda há outras lutas a levar adiante, como: destinação dos rejeitos e dos estoques existentes nos comércios, avaliação

da saúde dos expostos e a responsabilização dos empresários que submeteram os trabalhadores ao contato com a substância cancerígena.

De acordo com Fernanda, a estimativa mais conservadora é aquela utilizada pelo SUS (Sistema Único de Saúde) de que há pelo menos 1 milhão de trabalhadores afetados, no país. Os sintomas podem demorar 30 anos a aparecer. Na nossa região, trabalhadores da Eternit e Lonaflex – cujas atividades estão encerradas há 24 anos – estão entre as vítimas da exposição ao amianto. [com informações do STF]



Com advogados, Eliezer e Fernanda comemoram decisão

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Tire suas dúvidas sobre a reforma trabalhista

Dando continuidade à série de perguntas e respostas sobre a reforma trabalhista, o advogado do Sindicato, André Quadros, responde as dúvidas de um metalúrgico da região, que pergunta:

ESSA REFORMA MUDA O SEGURO DESEMPREGO, TAMBÉM? TODAS AS EMPRESAS TERÃO QUE SE ADEQUAR A ELA? O QUE MUDA PARA MIM QUE JÁ SOU REGISTRADO?

O seguro desemprego não sofrerá alterações quanto ao valor e quantidade de parcelas, porém o acesso a este direito poderá ser dificultado, quando existir a rescisão de comum acordo entre trabalhador e empregador. Neste caso, não se tem direito ao seguro-desemprego e ao valor integral do FGTS.

Sobre a adequação à nova legislação, só a mobilização dos trabalhadores será capaz de diminuir os efeitos negativos da lei aos direitos já conquistados.

SINDICATO NAS EMPRESAS

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

Com greve, companheiros da Multivisão arrancam acordo de PLR

Depois de dois dias em greve, as companheiras e companheiros da Multivisão conquistaram na quinta-feira, 30, acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A intensificação da luta foi necessária para agilizar o processo de negociação, que se arrastava desde fevereiro porque a empresa se negava a apresentar uma proposta.

“Os trabalhadores conhecem os seus direitos, por isso não abriram mão da PLR e intensificaram a mobilização”, avaliou a diretora Etelvina Guimarães.

Em resumidas palavras, a diretora Gleides Sodré, disse durante a assembleia que culminou na greve: “juntos somos fortes”. E somos mesmo. Prova disso é que, além do pagamento de PLR, a empresa se comprometeu a discutir planos de cargos e salários, e o fornecimento de uniformes.

ACORDOS

Cotia – Os companheiros da Magnamed, da Kitframe e da Orgus estão com a PLR fechada. **Osasco** – Na Construmonte a PLR só foi possível graças a insistência

dos trabalhadores, que se uniram junto ao Sindicato e conseguiram arrancar uma proposta da empresa, que pretendia deixar este direito passar em branco.

ACORDO GARANTE DIREITOS ÀS DEMITIDOS DA DEMAG

Um acordo celebrado entre o Sindicato e a Demag, em Cotia, e aprovado pelos companheiros em assembleia realizada na quinta-feira, 30, vai garantir direitos importantes aos trabalhadores que foram demitidos e para aqueles que continuam na fábrica.

Pelo acordo, os companheiros demitidos vão receber um pacote de benefícios, que inclui cesta básica e convênio médico por seis meses. Além da garantia de meio salário por ano trabalhado (no teto de R\$ 2.500), e a homologação feita no Sindicato. A empresa também se comprometeu a negociar com o Sindicato possíveis demissões futuras. “A homologação no Sindicato é uma grande vitória para a organização dos trabalhadores”, destacou o diretor Claudio Mattos.



Diretor João Batista apresenta proposta na Kitframe



Mobilização arranca pacote na Demag, em Cotia



Na Construmonte, trabalhadores também fecham PLR

VARIEDADES

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br



Divirta-se

Ótica Diniz

Desconto para sócios? 30% pagamento à vista e 20% à prazo **Local?** Rua Dona Primitiva Vianco, 934, Centro, Osasco, SP + **Detalhes?** (11) 3681-5272 e www.oticaadiniz.com.br

Despachante Vitão

Desconto para sócios? 20% **Local?** Av. Profº Joaquim Barreto, 37, sala 02, Centro, Cotia, SP + **Detalhes?** (11) 4614-8830/2586 e despachantevitao@yahoo.com.br

Lava Rápido e Lanchonete Andrades

Desconto para sócios? 20% na lavagem completa e 15% na simples – somente para pagamento à vista **Local?** Estr. Benedito Cesário de Oliveira, 590 Vila Iasi, Taboão da Serra + **Detalhes?** (11) 4138-2665

OBS: Na hora de solicitar o desconto, é necessário a apresentar a carteirinha de sócio

